

FACULDADE LABORO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM  
SAÚDE

**GLÓRIA MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA E A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE  
PÚBLICA**

São Luís  
2018

**GLÓRIA MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA**

**A IMPORTÂNCIA E A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE  
PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Profa. Me. Marilha da Silva Cariolano

São Luís  
2018

Oliveira, Glória Maria Nascimento

A importância e a atuação do médico veterinário na saúde pública / Glória Maria Nascimento Oliveira-. São Luís, 2018.

Impresso por computador (fotocópia)

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde) Faculdade LABORO. -. 2018.

Orientadora: Profa. Me. Marilha da Silva Cariolano

1. Medicina veterinária. 2. Saúde animal. 3. Zoonoses. I. Título.

CDU:619

**GLÓRIA MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA**

**A IMPORTANCIA E A ATUAÇÃO DO MEDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE  
PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Auditoria,  
Planejamento e Gestão em Saúde, da Faculdade  
Laboro, para obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Me Marilha da Silva Cariolano** (Orientadora)  
Mestre em Biologia Parasitária  
Universidade Ceuma

---

**Examinador 1**

---

**Examinador 2**

# A IMPORTÂNCIA E A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

GLÓRIA MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>

## RESUMO

A medicina veterinária tem por objetivo precípua a promoção e a preservação da saúde dos animais. Ao concretizar este objetivo, o médico veterinário assegura a produtividade dos rebanhos, diminuindo o risco de transmissão de doenças de caráter zoonótico ao homem e proporcionando-lhe alimento de melhor quantidade. Implicitamente, este profissional está promovendo e preservando a saúde humana. A Veterinária há muitos anos atrás, era considerada como uma profissão ligada estritamente à agricultura e a saúde animal. Em decorrência disto, ainda há uma falta de conscientização e reconhecimento dessa profissão na área da Saúde Pública. A utilização de conhecimentos, técnicas e recursos da medicina veterinária que visem à proteção e ao aprimoramento da saúde humana constituem a saúde pública veterinária, sendo assim o médico veterinário é um sanitarista em excelência. Portanto, este trabalho visa mostrar a relevância desse profissional para o contexto da Saúde Pública, fazendo assim, um breve histórico através de artigos publicados.

**Palavras-chave:** Medicina veterinária. Saúde animal. Zoonoses.

## THE IMPORTANCE AND THE PERFORMANCE OF THE VETERINARY DOCTOR IN PUBLIC HEALTH

The primary purpose of veterinary medicine is the promotion and preservation of animal health. By accomplishing this objective, the veterinarian ensures the productivity of the herds, reducing the risk of transmission of zoonotic diseases to the man and providing him with food of better quantity. Implicitly, this professional is promoting and preserving human health. The veterinarian many years ago was regarded as a profession strictly linked to agriculture and animal health. As a result of this, there is still a lack of awareness and recognition of this profession in the Public Health area. The use of knowledge, techniques and resources of veterinary medicine aimed at the protection and improvement of human health constitute veterinary public health, so the veterinarian is a sanitarian in excellence. Therefore, this work aims to show the relevance of this professional to the context of Public Health, thus making a brief history through published articles.

**Keywords:** Veterinary medicine. Animal health. Zoonosis.

---

<sup>1</sup>Especialização em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde pela Faculdade Laboro, 2018.

## 1 INTRODUÇÃO

A expressão saúde pública veterinária é utilizada para designar a implementação das atividades de saúde pública que empregam conhecimentos e recursos da medicina veterinária para proteger e melhorar a saúde humana. A saúde pública veterinária vincula a agricultura, a saúde animal, a educação, o ambiente e a saúde humana. Seus princípios estão fortemente ligados nas ciências biológicas e sociais amplamente difundidas na agricultura, na medicina e no meio ambiente (ARÁMBULO, 1991).

A segurança dos alimentos, o controle e a erradicação das zoonoses são as funções de maior interesse na área. Ainda ganham destaques outros três enfoques: os modelos biomédicos (pesquisas em animais para estudar os problemas de saúde dos seres humanos), o desenvolvimento dos serviços de saúde pública veterinária, e o ensino e formação em saúde pública (ARÁMBULO, 1991). No âmbito da saúde pública, a medicina veterinária atua no controle das zoonoses e segurança sanitária dos alimentos e em situações específicas relacionadas com o meio ambiente, através de trabalhos interdisciplinares, incorporações em grupos intersetoriais e interinstitucionais, em execuções, avaliações, estudos e projetos de impacto ambiental (CIFUENTES, 1992).

No Brasil, a medicina veterinária só passou a ser reconhecida como profissão da área da saúde em 1993, com a Resolução nº 38, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que inclui o curso de medicina veterinária dentre aqueles cujos processos de abertura estariam sujeitos à avaliação do CNS (BRASIL, 1993). Posteriormente, a Resolução do CNS nº 218, de 1997, reconheceu a medicina veterinária como uma das profissões de saúde de nível superior (BRASIL, 1997).

O Médico Veterinário possui um espectro de atuação em saúde pública muito vasta, inserindo-se em diferentes atividades que podem contemplar a gestão, o planejamento, a pesquisa, o ensino, a educação em saúde, a vigilância epidemiologia, sanitária e ambiental, sendo de grande importância as doenças e agravos dos quais se ocupa, particularmente em relação a saúde da família (NOGARI, 2011).

As zoonoses fazem parte da Saúde Pública Veterinária que é a responsável pela intersecção da Saúde Pública e da Saúde Animal. Em relação a essas doenças transmissíveis, geralmente, os responsáveis pela perpetuação dos agentes etiológicos são os animais vertebrados em suas diferentes categorias: selvagens,

domésticos, de reprodução, trabalho ou companhia. Os agentes etiológicos estão tanto nos ecossistemas naturais como naqueles modificados pela ação humana. As doenças transmissíveis por hospedeiros representados pelos animais vertebrados são um dos maiores desafios para a saúde humana (VASCONCELLOS, 2010).

Segundo Fiuza (2007), nos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, o trabalho do médico veterinário ainda limita-se a prevenção das zoonoses endêmicas (Leishmaniose, Raiva, Leptospirose, Dengue, Febre Amarela, Malária, Peste, entre outras), emergentes e reemergentes, além de atuar na inspeção e controle dos locais de abate e comercialização de produtos de origem animal. Em países desenvolvidos, este profissional já vem utilizando seus conhecimentos de biologia, ecologia, medidas gerais de profilaxia, medicina veterinária preventiva, administração, entre outros, para desempenhar várias funções nas diferentes áreas da Saúde Pública, inclusive coordenando as equipes de vigilância.

Um dos principais desafios da profissão são as zoonoses, as quais representam uma importante ameaça à saúde pública geralmente de grande impacto econômico. As zoonoses são doenças cujo modo de transmissão do agente patogênico ocorre das pessoas para os animais e vice-versa podendo acontecer por contato direto ou indireto com os animais, em especial os de companhia (ACHA e SZYFRES, 2003).

Há dois tipos de prática da Medicina Veterinária que estão direcionadas para a medicina populacional. Uma delas é a Medicina Veterinária Preventiva que está ligada à saúde humana por aplicar conhecimentos da epidemiologia para prevenir as enfermidades animais e melhorar a produção de alimentos. O segundo tipo de prática veterinária voltada para a medicina populacional é a saúde pública, que foi primeiramente desenvolvida por meio da higiene de alimentos (PFUETZENREITER, 2004).

Pode também contribuir na prevenção e controle de doenças transmitidas e veiculadas por animais (zoonoses) e naquelas transmitidas por alimentos de origem animal. Considerando que a maioria das doenças infecto-contagiosas no mundo são de origem animal e zoonóticas, que os serviços de saúde pública são desiguais e os serviços veterinários negligenciados ou inexistentes na maioria das localidades no Brasil, a inclusão do Médico Veterinário no NASF qualificará a promoção da saúde, prevenção e controle das doenças na atenção básica. Com sua atuação, o profissional ficará mais próximo das famílias, as quais são compostas

pelos sujeitos das ações sanitárias, contribuindo, desse modo, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS (NOGARI, 2011).

O médico veterinário se incorpora muito facilmente ao grupo de profissionais de saúde por estar habituado a proteger a população contra as enfermidades coletivas. O tipo de formação recebida pelo veterinário está em harmonia com o conceito de saúde pública, que considera todos os fatores que determinam a saúde coletiva, sem limitar-se às necessidades do indivíduo (PFUETZENREITER, 2004).

As funções desempenhadas pelos médicos veterinários em saúde pública, podem ser divididas em: (a) relacionadas exclusivamente com saúde animal; (b) de caráter eminentemente biomédico; (c) de administrador em saúde pública e, (d) atuação na clínica de pequenos animais em saúde pública.

As oportunidades para a saúde pública veterinária são ilimitados, mas os veterinários tiveram que inicialmente competir para demonstrar que eles poderiam fazer o trabalho. O desafio do futuro não é mais conhecimentos técnicos, de que a atual geração de médicos veterinários é ricamente dotados, posicionando-os na vanguarda da ciência e da tecnologia. O desafio é ser capaz de aplicar a pleora de resultados de pesquisas disponíveis e conhecimento para melhorar disparidade social e contribuindo para o desenvolvimento nacional.

Assim, o papel estratégico do médico veterinário na prevenção e no controle das pandemias deve ser constante. Os profissionais devem se atualizar para atuar na vigilância das zoonoses emergentes e reemergentes, havendo a necessidade de estimular a integração multidisciplinar entre os profissionais de saúde de todo o mundo, permitindo a partilha de experiências. Faz-se necessário uma cooperação eficiente, através de parcerias internacionais, para informar e preparar os profissionais sobre as doenças circulantes nos diversos países e sobre a necessidade de revisar os currículos de graduação com o objetivo de capacitar os futuros veterinários para os desafios da saúde pública mundial.

Nas últimas décadas, novos desafios têm surgido para a Saúde Pública; muitos destes vieram como resultado do sistema de globalização mundial, que tem intensificado o tráfego de pessoas, alimentos e bens de consumo entre os diferentes países. Algumas enfermidades romperam as barreiras de proteção territoriais e estabeleceram-se em lugares onde antes não existiam. Dentro desta realidade, os profissionais da saúde vêm tentando responder a estes desafios com eficácia,

debelando as fontes de contaminação e impedindo a proliferação das enfermidades em suas áreas de responsabilidade. Neste contexto, torna-se cada vez mais necessária a consolidação das posições conquistadas pelos Médicos Veterinários na Saúde Pública, bem como a conquista de novos espaços, principalmente dentro das equipes de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Neste trabalho será abordado através de diversos autores, diferentes opiniões e perspectivas sobre o tema, destacando o médico veterinário, que é indispensável para assegurar a saúde da população humana e animal, e que seu trabalho é fundamental para o desenvolvimento da humanidade no aspecto científico, nutricional, sanitário e em perfeito equilíbrio com o meio ambiente e com os animais que aqui habitam.

Para construir este trabalho de revisão de literatura, foram utilizados os artigos que justificaram a importância e a atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública, publicados desde 1975 até o ano de 2014. Além disso, os dados serão organizados em tópicos, conforme afinidade do tema abordado nesse estudo.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 O conceito de saúde pública veterinária**

A OMS em 1975 descreveu o conceito de saúde pública veterinária como sendo “um componente de atividades de saúde pública devotado à aplicação de habilidades veterinárias, conhecimentos e recursos para a proteção e melhoria da saúde humana.”

Devido a consonância da saúde pública veterinária com outros esforços nas áreas da saúde, agricultura e ambiente, houve uma redefinição do conceito da saúde pública veterinária, passando esta a ser considerada como “A soma de todas as contribuições para o bem-estar físico, mental e social dos seres humanos mediante a compreensão e aplicação da ciência veterinária” (WHO,2002).

A saúde pública veterinária implementa as quatro estratégias centrais do conceito da atenção primária da saúde: a colaboração intersetorial, a cooperação entre países, a tecnologia apropriada e a participação da comunidade (OPAS/OMS, 2001). O termo saúde pública veterinária foi utilizado oficialmente pela primeira vez em 1946 (ROSEN, 1994) e compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à

prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano.

O médico veterinário se incorpora muito facilmente ao grupo de profissionais de saúde por estar habituado a proteger a população contra as enfermidades coletivas. O tipo de formação recebida pelo médico veterinário está em harmonia com o conceito de saúde pública, que considera todos os fatores que determinam saúde coletiva, sem limitar-se às necessidades do indivíduo (PUETZENREITER et al.2004; DAHER, 2007).

## **2.2 A importância do médico veterinário à Saúde Pública**

O veterinário de saúde pública contribui nas ações diretamente relacionadas à proteção da saúde do homem e entre a saúde humana e animal. A aplicação dos conhecimentos técnicos que objetivam a proteção e contribuição à saúde humana constitui a saúde pública veterinária, sendo o médico veterinário um sanitarista por excelência (BRANDESPIM, 2008).

De acordo com Bernard Vallad, 60% das enfermidades infecciosas humanas conhecidas são de origem animal, doméstico e selvagem, assim como 75% das doenças humanas emergentes e 80% dos agentes patógenos que podem ser utilizados no bioterrorismo (OIE, 2016). Aproximadamente 179 enfermidades zoonóticas são de interesse para a Saúde Pública. No Brasil, quase 70% das doenças de notificação compulsória são de caráter zoonótico (WHO, 2002).

Na sociedade moderna, cada vez mais os animais domésticos fazem parte do ambiente urbano e familiar, o que contribui para o aumento do risco de transmissão dessas enfermidades. Há uma estreita relação entre esses animais e os humanos, e a falta de programas públicos de educação em saúde principalmente nas populações carentes aumenta o risco sanitário de contrair algum tipo de zoonose (ARAÚJO, 2013; BRASIL, 2014).

Para Brites Neto (2006), o bem estar físico e mental do homem constitui, a preocupação principal do médico veterinário no exercício de suas funções. Com isto, o homem tem sido o principal beneficiário, tendo ao seu dispor, alimentos em quantidade e com qualidade; ambiente saneado; controle de doenças transmissíveis; e a compreensão de fenômenos básicos relacionados com os processos reprodutivos e com as doenças não transmissíveis. Por estas razões, o médico veterinário está perfeitamente preparado para assumir as suas funções nos

organismos de saúde, coordenando, planejando e executando os programas que permitirão a promoção e a preservação da saúde humana.

A participação do Médico Veterinário, torna-se de fundamental importância para a efetivação das ações de saúde, no âmbito da atenção básica e a sua integração com a vigilância em saúde. Dentre os inúmeros campos profissionais o principal na área da saúde pública é o referente às zoonoses . O profissional está preparado para manter em nível elevado a saúde da população animal, proporcionando condições ambientais e orientando a população humana quanto aos princípios básicos de saúde (BOGADO, 1997; BRITES NETO, 2006).

O profissional da Medicina Veterinária possui sólidos fundamentos em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, além de trabalhar de forma interdisciplinar, sendo assim preparado para auxiliar as populações humanas a enfrentarem os principais desafios na saúde pública (PFUETZENREITER,2004).

Ao veterinário compete atuar, na produção animal e saúde, ressaltando- se a saúde pública e a educação em saúde, na qual, pode atuar transmitindo informações e orientando a população sobre os temas ligados à saúde. Sua participação é fundamental nos programas de educação em saúde, na proteção e promoção da saúde humana dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável, acompanhando as necessidades atuais da sociedade (PFUETZENREITER,2004).

Ademais, o Médico Veterinário tem espaço, no seu exercício profissional, na contribuição significativa do aumento da produção de alimentos, através de melhoramento genético dos rebanhos, das biotécnicas aplicadas a reprodução e na manutenção de elevados padrões de sanidade animal ou em decorrência de sua ação na saúde pública, integrando equipes interdisciplinares, nas vigilâncias sanitárias e epidemiológica, no controle de zoonoses, no planejamento, na administração e estruturação de campanhas sanitárias e de empresas pecuárias, na produção de ineficazes imunobiológicos, na preservação dos ecossistemas e da biodiversidade, na pesquisa científica e na difusão de tecnologia, nos programas de desenvolvimento agropecuário, no diagnóstico de alimentos de origem animal e ainda na clínica médica e cirúrgica, principalmente de animal de companhia, onde o profissional exerce relevante fração e rigidez dos animais e na orientação aos seus proprietários (GERMANO E GERMANO, 1994; PUETZENREITER et al., 2004).

### **2.3 Áreas de atuação do médico veterinário na Saúde Pública**

A atuação do Médico Veterinário, como promotor da saúde coletiva, caracterizou-se pelo trabalho direcionado à população. Com o uso dos novos conhecimentos de epidemiologia, começou a atuar no desenvolvimento de programas de controle de zoonoses nas células de Saúde Pública. Desde então, os Médicos Veterinários começaram a desempenhar diversas atividades nas áreas técnicas e administrativas da Saúde Pública (SCHWABE, 1984).

As principais atribuições do Médico Veterinário na Saúde Pública são:

- Diagnóstico, controle e vigilância em zoonoses; sendo esta a de maior destaque;
- Estudos comparativos da epidemiologia de enfermidades não infecciosas dos animais em relação aos seres humanos;
- Intercâmbio de informações entre a pesquisa médica veterinária e a pesquisa médica humana;
- Estudo sobre substâncias tóxicas e venenos provenientes dos animais considerados peçonhentos;
- Inspeção de alimentos e vigilância sanitária; atuando em algumas áreas que são exclusivas de sua profissão;
- Estudo de problemas de saúde relacionados às indústrias de produção de alimentos de origem animal, incluindo o destino adequado de dejetos;
- Supervisão da criação de animais de experimentação;
- Estabelecimento de interligação e cooperação entre as organizações de Saúde Pública e Veterinária com outras unidades relacionadas com animais;
- Consulta técnica sobre assuntos de Saúde Humana relativos aos animais (WHO, 2002).

Assim a participação do Médico Veterinário, torna-se de fundamental importância para a efetivação das ações de saúde, no âmbito da atenção básica e a sua integração com a vigilância em saúde. Dentre os inúmeros campos profissionais o principal na área da saúde pública é o referente às zoonoses. O profissional está preparado para manter em nível elevado a saúde da população animal, proporcionando condições ambientais e orientando a população humana quanto aos princípios básicos de saúde (BOGADO, 1997; BRITES NETO, 2002).

Além das atividades relacionadas à sua profissão, como as citadas acima, a ampla formação básica do Médico Veterinário em ciências biomédicas o torna apto para desenvolver outras funções na Saúde Pública que são comuns também aos médicos e a outros membros da equipe, a saber:

- Epidemiologia em geral; incluindo doenças que não estão relacionadas diretamente aos animais;
- Laboratório de Saúde Pública;
- Produção e controle de produtos biológicos;
- Proteção dos alimentos em geral;
- Avaliação e controle de medicamentos em geral; sendo esta uma das funções da Vigilância Sanitária.
- Vigilância Ambiental; incluindo saneamento básico.
- Pesquisa de Saúde Pública (PFUETZENREITER, 2003).

A formação conferida aos profissionais de Medicina Veterinária permite que estes também desempenhem atividades mais abrangentes, como a administração, o planejamento e a coordenação de programas de Saúde Pública em nível nacional, estadual ou municipal (BRITES NETO, 2006).

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Medicina Veterinária surge, em primeira instância, como uma promotora da saúde dos animais, tentando diminuir prejuízos causados pelas moléstias que os atingiam. No entanto, com o passar do tempo e o surgimento dos serviços de Saúde Pública, seus conhecimentos de medicina veterinária preventiva começaram a ser utilizados também para a promoção da saúde humana.

O Médico Veterinário foi, inicialmente, inserido nas equipes de Saúde Pública por estar apto a obter um diagnóstico seguro, estabelecer um tratamento eficaz e controlar as doenças dos animais antes que estas viessem a ser transmitidas aos homens. Além disto, outras habilidades aprendidas durante a sua formação acadêmica e que tornaram-se privativas da sua profissão, como a higiene e inspeção de matadouros, frigoríficos e indústrias de produtos de origem animal, solidificaram a participação deste profissional na Vigilância Sanitária, sendo este o primeiro campo de trabalho da Saúde Pública a abrir espaço para a sua atuação.

A profissão de Médico Veterinário necessita consolidar cada vez mais as posições já conquistadas, visto que várias outras profissões vêm conquistando os ramos de atuação exclusiva dos Médicos Veterinários.

A conscientização da sociedade e da própria classe de Médicos Veterinários, sobre as múltiplas facetas de sua profissão, bem como, a conquista de novos

espaços também se faz necessária, principalmente nas áreas de Saúde Pública, por estar intimamente relacionada à saúde, bem estar e qualidade de vida da população. O campo de ação do médico veterinário na saúde pública é muito amplo, atuando não só a nível da saúde e proteção animal, como também na promoção e proteção da saúde humana através do combate a doenças zoonóticas e a segurança sanitária dos produtos de origem animal.

Existe um mercado de trabalho promissor dentro dos serviços de Saúde Pública para o Médico Veterinário nos órgãos públicos das diferentes esferas de governo. E os Veterinários que tem demonstrado sua competência para desenvolver atividades, que antes já eram desenvolvidas por outros profissionais da saúde, têm aberto novos espaços de atuação na Saúde Pública para uma geração futura.

## REFERÊNCIAS

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. p.9-10.

ARAÚJO, M. M. **Inserção do Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: Estudos, Perspectivas e Propostas**. 2013. 83 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, 2013.

ARÁMBULO, P.V. **Veterinary public health: perspectives at the threshold of the 21st century**. *Revue Scientific Technique*, v.11, n.1, p.255-262, 1991.

BOGADO, S. C. 1997. **A Medicina Veterinária na Saúde Pública**. *Revista CFMV, Brasília/DF*; 3(10):20-22.

BRANDESPIM, D. F. 2008. **O papel do médico veterinário em saúde pública**. Disponível em: [http://www.uag.ufrpe.br/docs/Daniel\\_III.pdf](http://www.uag.ufrpe.br/docs/Daniel_III.pdf). Acesso em 22 de fevereiro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 12.661, de 06 de junho de 2014. **Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, poder legislativo, Brasília, DF, 11 Jun. 2014.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 38, de 04 de fevereiro de 1993. **Inclui as carreiras de Biologia, Medicina Veterinária e Serviço Social no item "E" da Resolução nº 17, de 28/11/91**. Diário Oficial da União, 11 de março de 1993.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 218, de 06 de março de 1997. **Reconhece como profissionais de saúde de nível superior as seguintes categorias: assistentes sociais, biólogos, profissionais de educação física, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, médicos veterinários, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais.** Diário Oficial da União, 05 de maio de 1997.

BRITES NETO, J. 2006. **O papel do médico veterinário no controle da saúde pública. Saúde Animal.** Disponível em: <http://www.saudeanimal.com.br/artig159.htm>. Acesso em 05 de fevereiro de 2018.

CIFUENTES, E.E. **Protección del medio ambiente y actividades de salud pública veterinaria.** Revue Scientifique Technique, v.11, n.1, p.191-203, 1992.

DAHER, V. **Guia de profissões.** São Paulo: Ediouro, 2007.

FIUZA, C. **Atuação do médico veterinário na saúde pública.** Documento em hipertexto. 2007. Disponível: <<http://meuartigo.brasilecola.com/saude/atuacaomedico-veterinario-na-saude-publica.htm>>. Acesso em: 14 de mar. 2018

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **O médico veterinário em saúde pública.** Rev. Cães e Gatos, ano 9, n. 51, p.26-8, 1994.

NOGARI, F. 2011. **A Inclusão do médico veterinário no núcleo de apoio à atenção primária à saúde em Curitiba- PR.** Projeto técnico (Especialização em Gestão Pública em Saúde), Universidade Federal do Paraná.

OIE - World Organization for Animal Health. One World, one health. Bernand Vallad. Disponível em: <<http://www.oie.int/en/for-themedia/editorials/detail/article/one-world-one-health/>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

OPAS/OMS. **Relatório do programa de Saúde Pública Veterinária da OPAS sobre o cumprimento das orientações estratégicas e programáticas (OEP), 1999-2000.** Doc XII Reunião Interamericana, a nível Ministerial, sobre Saúde e Agricultura- RIMSA 12/3; 2001. 17 p.

PFUETZENREITER, M. R. **O ensino da medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública nos cursos de Medicina Veterinária.** 2003. 459 p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PFUETZENREITER, R.M, **Evolução histórica da medicina veterinária preventiva saúde pública.** Ciência Rural, Santa Maria, v.34, n.5, p.1661-1668, set- out, 2004.

ROSEN, G. **Uma história da saúde pública.** São Paulo: Hucitec, 1994.

SCHWABE, C.W. **Veterinary medicine and human health.** 3.ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1984. 680p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Future Trends in Veterinary Public Health. Report of a WHO Study Group. Geneva, 2002.** 85p. (WHO Technical Report Series n.907).

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Future trends in veterinary public health:** report of a WHO study group. Geneva, 2002. 85 p. (WHO TechnicalReportSeries, 907). Disponível em:  
<[http://whqlibdoc.who.int/trs/WHO\\_TRS\\_907.pdf](http://whqlibdoc.who.int/trs/WHO_TRS_907.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2018.

VASCONCELLOS, A.S, **Zoonoses: conceito.** Disponível em:  
<http://www.cevisa.ibiuna.sp.gov.br/Arquivos%20para%20baixar/zoonosesconceito.pdf>. Acesso em 29 de março de 2018.